Trabalho Prático de Projetos Digitais e Microprocessadores - CI1210 - 2024/2

Prof. Giovanni Venâncio

1 Implementando um Processador

Sua tarefa é construir um processador simplificado baseado na arquitetura MIPS. A cada ciclo, o processador busca e executa uma instrução de lógica/aritmética, ou uma instrução de controle de fluxo (salto/desvio). Este trabalho consiste de duas etapas principais, descritas a seguir.

A Etapa 1 consiste no projeto do processador, no qual você deverá construir o bloco operativo do processador (circuito de dados e de controle) de forma que ele possa executar todo o conjunto de instruções (ISA - *Instruction Set Architecture*). Na Etapa 2, você deverá desenvolver um programa em *Assembly* e executá-lo na implementação do seu processador.

As Etapas 1 e 2 são descritas em detalhes a seguir.

1.1 Etapa 1: Projeto do Processador

Conjunto de Instruções:

O processador deve ser capaz de executar o conjunto de instruções definido na tabela abaixo:

Tabela 1: Conjunto de instruções do processador.

opcode	Instrução	Semântica	Comentário
0	nop	_	Sem operação
1	li c, imm	$R(c) \leftarrow imm$	Carrega imediato no registrador
2	add c, a, b	$R(c) \leftarrow R(a) + R(b)$	Soma entre dois registradores
3	sub c, a, b	$R(c) \leftarrow R(a) - R(b)$	Subtração entre dois registradores
4	mult c, a, b	$R(c) \leftarrow R(a) * R(b)$	Multiplicação entre dois registradores
5	and c , a , b	$R(c) \leftarrow R(a) \text{ AND } R(b)$	Operador AND lógico
6	or c, a, b	$R(c) \leftarrow R(a) OR R(b)$	Operador OR lógico
7	xor c, a, b	$R(c) \leftarrow R(a) \text{ XOR } R(b)$	Operador XOR lógico
8	sll c, a, b	$R(c) \leftarrow R(a) \ll R(b)$	Deslocamento lógico à esquerda
9	addi c, a, imm	$R(c) \leftarrow R(a) + extZero(imm)$	Soma com constante lógica
10	subi c, a, imm	$R(c) \leftarrow R(a) - extZero(imm)$	Subtração com constante lógica
11	jump imm	$IP \leftarrow E$	Salto incondicional.
			$E \leftarrow IP + extSign(imm)$
12	branch a, b, imm		Salto condicional.
			$E \leftarrow IP + extSign(imm)$
13	show a	Display R(a)	Exibe valor do registrador na saída
14	halt	$IP \leftarrow IP + 0$	Finaliza a execução

Na Tabela 1, a, b, c são nomes de registradores (endereços dos registradores), enquanto que R(a), R(b) e R(c) são os conteúdos dos respectivos registradores. Observe que as instruções não possuem formato.

Tabela 2: Operações da ULA.

Seletor	Operação	
0	Somador: A + B	
1	Subtrator: A - B	
2	Multiplicador: A * B	
3	AND: A AND B	
4	OR: A OR B	
5	XOR: A XOR B	
6	Deslocamento à esquerda: A « B	

Unidade Lógico Aritmética (ULA)

A ULA executa as operações de lógica e aritmética definidas para as instruções descritas acima. A ULA deverá ser capaz de processar as operações descritas na Tabela 2.

A ULA possui três entradas: A e B com 32 bits cada e um seletor, indicando a operação a ser realizada. A saída da ULA será o resultado com 32 bits, e um bit indicando se houve saída igual a zero em todos os bits (Saída ZERO).

Bloco Operativo

O bloco operativo do processador, composto pelo circuito de dados e o circuito de controle, é ilustrado na Figura 1.

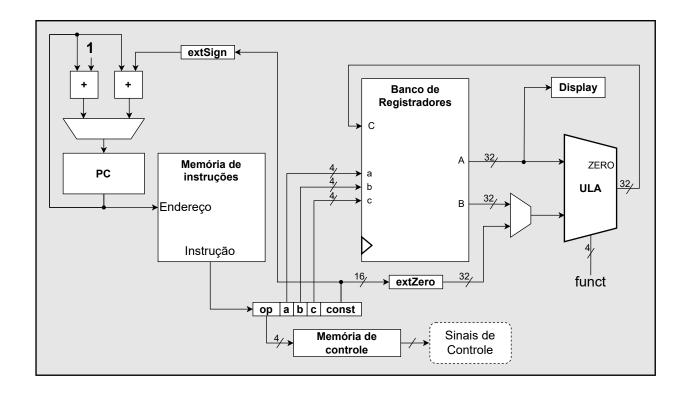


Figura 1: Bloco operativo: circuito de dados e de controle.

O circuito de dados consiste de uma ULA, um banco de registradores e de circuitos auxiliares (e.g., somador, extensor de sinal, extensor de zero). Já o circuito de controle consiste de um apontador de instrução (registrador *Program Counter* - PC), memória de instruções, memória de controle e de circuitos auxiliares (e.g., somador, comparador de igualdade).

O bloco de registradores deve conter 16 registradores de 32 bits, duas portas de leitura (A e B) e uma porta de escrita (C). O registrador 0 contém a constante zero (R(0) = 0), e escritas neste registrador não devem surtir nenhum efeito.

A memória de instruções contém as instruções (codificadas em binário) que o processador deverá executar. Já a memória de controle configura os sinais de controle (e.g., seletores dos muxes, banco de registradores, etc.) de acordo com a operação a ser realizada. Para construir a memória de programa e memória de controle você deverá consultar os vídeos disponibilizados no Moodle (Trabalho - Vídeos auxiliares).

1.2 Etapa 2: Executando o Código Assembly

Uma vez que o processador esteja implementado, você deverá testar o seu funcionamento através da execução de um código teste. O programa de teste deverá imprimir todas as etapas de soma de uma Progressão Aritmética (PA), como definido no somatório a seguir:

$$S = \sum_{i=0}^{N-1} \left(a + i \cdot r \right)$$

Ou como definido na expressão expandida a seguir:

$$S = a + (a+r) + (a+2r) + \ldots + (a+(N-1)r)$$

Onde:

- N representa o número de termos;
- a representa o termo inicial;
- r representa a razão da PA.

Todas as etapas da soma da PA deverão ser impressas no display através da instrução show. Ao final, o programa deverá encerrar com a instrução halt.

Para esta etapa você deve:

- 1. Traduzir o programa em C (disponível no Moodle) para o Assembly do seu processador. Não serão permitidas alterações e/ou simplificações no código C fornecido, exceto a modificação dos valores de inicialização (i.e., número de termos, termo inicial, etc.) para fins de teste;
- 2. Traduzir o Assembly para código binário e editar a memória de instruções.

Importante: O *Assembly* gerado deve ser referente ao seu processador, de acordo com as instruções definidas na Tabela 1.

2 Regras Gerais de Entrega, Apresentação e Avaliação

A implementação poderá ser feita no simulador *Digital* ou *Logisim-Evolution*. A implementação deve funcionar nos servidores do DInf. É permitido utilizar os seguintes componentes préexistentes:

- Portas lógicas: AND, OR, NOT, etc.;
- Aritmética: Multiplicador 32 bits;

- Memórias: RAM, ROM, FF;
- Plexers: MUX, DEMUX, ENCODER, DECODER;
- Fios: túnel, splitter.

O trabalho é individual e a entrega deverá ser feita através do Moodle da disciplina. A entrega consiste dos seguintes itens:

- Projeto do processador (arquivo .dig ou .circ);
- Relatório do trabalho.

O relatório deve ser entregue em formato PDF e conter no máximo 2 páginas A4 (frente e verso) com fonte tamanho mínimo 11 pontos. O relatório deve conter:

- Nome;
- Breve discussão sobre decisões de implementação (inclua descrições de bugs, caso exista);
- O código Assembly gerado a partir da tradução do código C.

Os trabalhos deverão ser apresentados de forma oral pelo aluno. A nota irá considerar domínio do tema, robustez da solução e rigorosidade da metodologia. A não apresentação do trabalho acarretará em nota igual a **Zero**.

A cópia do trabalho (plágio) não será tolerada e acarretará em nota igual a **Zero** para todos os envolvidos.